

**Safra Mundial de Milho 2018/19 - 8º Levantamento do USDA**

- ❖ **Produção:** Em seu oitavo levantamento para a safra 2018/19, o USDA prevê uma produção mundial de milho de 1,1 bilhão de toneladas, volume estável em relação a novembro, e 2,2% maior que a safra 2017/18.
- ❖ **Consumo/Estoque:** O consumo foi estimado em 1,13 bilhão de toneladas, um novo recorde, superando em 43,3 milhões de toneladas o ciclo passado. Os estoques finais do cereal foram projetados em 308,8 milhões de toneladas, 9,4% menores na comparação com a safra 2017/18. As principais reduções foram para as previsões dos estoques de milho dos EUA, União Européia e Brasil.
- ❖ **Exportações:** As exportações globais foram elevadas em 0,8 milhões de toneladas na passagem de novembro para dezembro, estimadas em 166,5 milhões de toneladas, 13,4% maior que na temporada anterior.

**Produção Mundial (milhões de t)**

Países	Safras		Variação	
	17/18	18/19 <sup>1</sup>	Abs.	(%)
EUA	371,0	371,5	0,6	0,2%
China	259,1	256,0	-3,1	-1,2%
<b>Brasil</b>	<b>82,0</b>	<b>94,5</b>	<b>12,5</b>	<b>15,2%</b>
U.E.28	62,1	60,4	-1,7	-2,7%
Demais	302,1	317,5	15,4	5,1%
<b>Mundo</b>	<b>1.076,2</b>	<b>1.099,9</b>	<b>23,7</b>	<b>2,2%</b>

- ❖ A oferta mundial na comparação mensal ficou estável, com aumentos para União Européia e Ucrânia compensados por quedas para África do Sul e Canadá.
- ❖ Não houve alteração nas estimativas de produção do Brasil, EUA e Argentina na passagem do mês. Já em relação à safra 2017/18, a produção brasileira de milho deve ter incremento de 15,2%.
- ❖ Para a China, o USDA manteve inalterada a estimativa de produção do cereal em relação ao relatório anterior. Já na comparação com a safra 2017/18, registrou queda de 1,2%.

**Exportações Mundiais (milhões de t)**

Países	Safras		Variação	
	17/18	18/19 <sup>1</sup>	Abs.	(%)
EUA	61,9	62,2	0,3	0,5%
<b>Brasil</b>	<b>22,0</b>	<b>29,0</b>	<b>7,0</b>	<b>31,8%</b>
Argentina	23,0	28,0	5,0	21,7%
Ucrânia	18,5	28,0	9,5	51,4%
Demais	21,4	19,2	-2,1	-10,0%
<b>Mundo</b>	<b>146,8</b>	<b>166,5</b>	<b>19,7</b>	<b>13,4%</b>

- ❖ Em relação ao relatório divulgado em novembro, o USDA não alterou as expectativas de exportação do Brasil (29,0 milhões de toneladas). O volume ficou 31,8% acima do comercializado na safra 2017/18.
- ❖ Na passagem do mês, as vendas externas do cereal aumentaram na Ucrânia (3,7%) e tiveram redução no México (-2,6%). Já na comparação com a safra anterior, as exportações da Ucrânia devem crescer 51,4%.
- ❖ Para os EUA também não houve alteração das exportações em relação ao mês passado, permanecendo em 62,2 milhões de toneladas.

**Consumo Mundial (milhões de t)**

Países	Safras		Variação	
	17/18	18/19 <sup>1</sup>	Abs.	(%)
EUA	313,8	319,6	5,7	1,8%
China	263,0	276,0	13,0	4,9%
U.E.28	76,5	83,0	6,5	8,5%
<b>Brasil</b>	<b>64,5</b>	<b>66,5</b>	<b>2,0</b>	<b>3,1%</b>
Demais	370,2	386,3	16,1	4,3%
<b>Mundo</b>	<b>1.088,0</b>	<b>1.131,3</b>	<b>43,3</b>	<b>4,0%</b>

- ❖ Os EUA tiveram queda na expectativa de consumo, com recuo de 1,3 milhão de toneladas entre novembro e dezembro, principalmente pela redução do uso do milho para produção de etanol. Ainda assim, o resultado ficou 1,8% maior do que o registrado em 2017/18, totalizando 319,6 milhões de toneladas.
- ❖ O USDA manteve inalterada a estimativa para a demanda da China, Brasil, México e Argentina em relação ao levantamento anterior. Houve aumento para o consumo na União Européia, Canadá e Ucrânia.

**Estoques Mundiais (milhões de t)**

Países	Safras		Variação	
	17/18	18/19 <sup>1</sup>	Abs.	(%)
China	222,5	207,5	-15,1	-6,8%
EUA	54,4	45,3	-9,1	-16,8%
<b>Brasil</b>	<b>10,5</b>	<b>9,0</b>	<b>-1,5</b>	<b>-14,3%</b>
U.E.28	9,5	6,8	-2,7	-28,8%
Demais	44,0	40,3	-3,7	-8,4%
<b>Mundo</b>	<b>340,9</b>	<b>308,8</b>	<b>-32,1</b>	<b>-9,4%</b>

- ❖ O Departamento de Agricultura dos Estados Unidos previu um incremento de 1,15 milhão de toneladas nos estoques finais do país frente ao previsto no relatório anterior. Com a redução do uso para produção de etanol, e sem outras mudanças no consumo, os estoques chegaram a 45,3 milhões de toneladas.
- ❖ O Brasil registrou queda de 14,3% no volume de estoque em relação ao relatório de novembro, ficando em 1,5 milhão de toneladas.
- ❖ Para a China o órgão manteve a expectativa anterior de estoque do país, permanecendo 6,8% abaixo do volume da safra 2017/18.